

PRO 2303 – PRINCÍPIOS DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS

1º semestre de 2006

Prof. FAUSTO MASCIA

CONTABILIDADE

Notas de aula

Introdução à Contabilidade

1. Noções preliminares

Metodologia concebida para obter, registrar, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações patrimoniais, financeiras e econômicas de qualquer ente (pessoa física, entidade de finalidades não lucrativas, empresa, ou pessoa de Direito Público - Município, Estado, União, Autarquia)

Desenvolvimento - associado ao surgimento do Capitalismo, como forma quantitativa de mensurar os acréscimos ou decréscimos dos investimentos iniciais alocados à alguma exploração comercial ou industrial.

Hoje o método tem aplicação à qualquer tipo de pessoa física ou jurídica, com finalidades lucrativas ou não, que tenha necessidade de exercer atividades econômicas para alcançar suas atividades.

1.1 - Quem necessita da informação contábil ?

· *Sócios, acionistas e proprietários de quotas*

interessados na rentabilidade e segurança de seus investimentos, muitas vezes afastados da direção das empresas

- qual a taxa de lucratividade proporcionada pelo investimento (cotas, ações da sociedade) ?
- a empresa continua a oferecer, no médio e longo prazo, perspectivas de rentabilidade e segurança para seu investimento ?
- existe uma forma mais adequada para o seu investimento ?

· *Administradores, diretores e executivos*

· *Bancos, financeiras, emprestadores de dinheiro*

· *Governo e economistas Governamentais*

duplo interesse : baseando-se nessas informações que se exerce o poder de tributar e arrecadar impostos, taxas e contribuições;

dados contábeis de diversas unidades microeconômicas, os quais convenientemente agregados e tratados estatisticamente, podem fornecer bases adequadas para as análises econômicas.

· *Pessoas físicas*

contrôle de finanças

1.2 Finalidades para as quais se usa a informação contábil

Controle - certificação de que a organização está funcionando de acordo com os planos e políticas traçados pelos donos do capital e pela própria administração.

Planejamento - ações no sentido de decidir que curso de ação deverá ser dado para o futuro.

2. Demonstrações contábeis

2.1 O Balanço Patrimonial

Princípio da identidade - a pessoa Jurídica da empresa deve ser tratada como distinta da pessoa físicas e ou jurídicas dos proprietários. A contabilidade é feita para a entidade.

O balanço Patrimonial - é uma das mais importantes demonstrações contábeis, através da qual podemos verificar a situação patrimonial-financeira de uma entidade em um determinado momento. Nesta demonstração estão claramente evidenciados o Ativo, o Passivo e o Patrimônio líquido da entidade.

Exemplo : São Paulo Alpargatas S.A.

- **Ativo** : compreende os bens e os direitos da entidade expressos em moeda. Caixa, banco (constituem disponibilidades financeiras imediatas), Imóveis, Veículos, Equipamentos, Mercadorias, títulos à receber (quantias que terceiros devem à entidade, em virtude de transações de crédito, tais como empréstimos de dinheiro, ou vendas a prazo)

Todos os elementos componentes do Ativo acham-se discriminados no lado esquerdo do Balanço Patrimonial.

- **Passivo** : compreende basicamente as obrigações a pagar, isto é, as quantias que a empresa deve a terceiros tais como : títulos a pagar, contas a pagar, fornecedores, salários a pagar, impostos a pagar, hipotecas a pagar, são algumas das obrigações assumidas normalmente por uma entidade.

Todos os elementos componentes do Passivo estão discriminados no lado direito do Balanço Patrimonial.

- **Patrimônio Líquido** : é a diferença entre o valor do Ativo e do Passivo de uma entidade, em determinado momento.

Fontes do Patrimônio Líquido :

- a) investimentos - efetuados pelos proprietários em troca de ações, quotas ou participações;
- b) lucros - acumulados na entidade como fonte (adicional) de financiamento

3. Equação do balanço fundamental do patrimônio

A representação quantitativa do patrimônio de uma entidade é conhecida pela expressão do Balanço Patrimonial. Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

$$\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} = \text{ATIVO} - \text{PASSIVO}$$

Como na maioria das entidades o Ativo (bens e direitos) suplanta o Passivo (obrigações), a representação mais comum do seu patrimônio, ou seja, seu Balanço Patrimonial assume a forma :

$$\text{ATIVO} = \text{PASSIVO} + \text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}$$

4. Configurações do estado Patrimonial

Passaremos a considerar certo número de operações de uma empresa, preparando um balanço patrimonial após cada uma das operações e observando a contínua igualdade entre os dois lados do Balanço.

▪ 1ª Operação - Subscrição do Capital Social

Diversas Pessoas decidem fundar uma sociedade anônima, denominada Alpha S.A., com capital subscrito e integralizado em dinheiro de \$4.000 (fracionados em 40 ações de \$100 cada uma). A entidade iniciou suas atividades em 15-01-2000, dedicando ao setor de prestação de serviços, de reparos (consertos) de aparelhos eletrônicos.

Após a subscrição e intergralização em dinheiro do capital social, o Balanço Patrimonial tomou a seguinte forma :

ALPHA S.A.			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 15-01-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Patrimônio Líquido	
Caixa	<u>4.000</u>	Capital subscrito	<u>4.000</u>
	4.000		4.000

A entidade recebe um Ativo (Caixa) no valor de \$4000 e, em contrapartida, forma um patrimônio líquido inicial.

▪ 2ª operação - Aquisição de edifício

A empresa decide adquirir em 10-02-2000, mediante pagamento à vista, um edifício de 2 pavimentos para abrigar suas instalações, pela importância de \$1200.

Com essa transação a empresa adquiriu um novo Ativo (Imóveis), mas viu seu capital (Caixa) diminuído do mesmo valor.

Após a transação imobiliária, o Balanço Patrimonial passou a ter a seguinte disposição :

ALPHA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 10-02-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Caixa	2.800	Patrimônio Líquido	
Imóveis	<u>1.200</u>	Capital	<u>4.000</u>
	4.000		<u>4.000</u>

▪ 3ª Operação - Compra de materiais

Para iniciar suas atividades a empresa necessitará adquirir materiais, que serão estocados, e utilizados para posterior utilização.

Em 13-02-2000 foram adquiridos todos os materiais de uma empresa liquidante pela importância de \$2000. O diretor da empresa liquidante afirmou que poderia vender facilmente o seu saldo de materiais por \$2800, em leilão, mas aceitou o preço oferecido pela Alpha, por se tratar de venda rápida, assinando as partes o respectivo contrato.

Existe um princípio contábil segundo o qual as aquisições de bens devem ser registradas pelo custo real de compra, não importando se, nesse período, houver uma considerável diferença entre o CUSTO e o VALOR desse bem no mercado. Essa diferença será reconhecida apenas mais tarde (como lucro).

O material adquirido figurará no Balanço Patrimonial pelo preço de custo (compra) \$2000.

Nenhum pagamento foi feito nesta data. A entrega do material foi postergada até que o edifício da empresa estivesse concluído e em condições de armazená-lo.

Por essa transação a empresa adquiriu um novo Ativo (Materiais) e assumiu um Passivo, uma obrigação a pagar (contas a pagar).

Decorre-se então que um bem não necessita estar fisicamente em poder de seu proprietário para ser considerado um elemento do Ativo. O que importa é a **Propriedade**, e não a **Posse**. Após essa transação, o balanço da Alpha S.A. passa ter a seguinte forma

ALPHA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 13-02-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
Caixa	2.800	Passivo	
Imóveis	1.200	Contas a Pagar	<u>2.000</u>
Materiais	<u>2.000</u>	Patrimônio Líquido	
	6.000	Capital	<u>4.000</u>
			<u>6.000</u>

- 4ª operação - Compra de veículo

A Alpha S.A. necessitava de um utilitário para efetuar aos clientes a entrega dos aparelhos eletrônicos consertados.

Adquiriu então em 20-02-2000 da XT automóveis S.A., um veículo à vista, por \$200.

Efetuada esta nova transação, a empresa adquiriu um novo Ativo (veículos) e seu dinheiro (caixa) diminuiu no mesmo valor. O balanço da empresa estará agora assim configurado :

ALPHA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 20-02-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Passivo	
Caixa	2.600	Contas a pagar	2.000
Imóveis	1.200		
Materiais	2.000	Patrimônio Líquido	
Veículos	<u>200</u>	Capital	<u>4.000</u>
	6.000		6.000

- 5ª operação - venda de parte do edifício

Os diretores verificando que o edifício excedia às necessidades previstas, resolveram vender o pavimento superior, em 23-02-2000, por \$600, ao preço de custo.

Nenhum dinheiro foi recebido nessa data, porém a empresa adquiriu um novo Ativo, um direito de receber os \$600, representado por uma nota promissória emitida pelo comprador.

Tais direitos denominaremos Títulos à Receber. A venda do pavimento ocasionou uma redução do Ativo Imóveis. A nova situação do Balanço Patrimonial é :

ALPHA S.A. BALANÇO PATRIMONIAL EM 23-02-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Passivo	
Caixa	2.600	Contas a pagar	2.000
Imóveis	600		
Materiais	2.000	Patrimônio Líquido	
Veículos	200	Capital	<u>4.000</u>
Títulos a receber	<u>600</u>		6.000
	6.000		

▪ 6ª operação - Pagamento de obrigação

Em 05-03-2000 a Alpha S.A. pagou ao \$1300 correspondentes à parte da dívida assumida em 13-02-2000, quando da aquisição de materiais eletrônicos. Esta operação diminuiu o Passivo (Contas a pagar) e também a disponibilidade de dinheiro em Caixa (Ativo). O novo Balanço Patrimonial da entidade, após a ocorrência desta operação é :

ALPHA S.A.			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 05-03-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Passivo	
Caixa	1.300		
Imóveis	600	Contas a Pagar	700
Materiais	2.000		
Veículos	200	Patrimônio Líquido	
Títulos a receber	<u>600</u>	Capital	<u>4.000</u>
	4.700		4.700

▪ 7ª operação - Recebimento de direito

Em 10-03-2000, foram recebidos \$400, como pagamento parcial da dívida referente à venda do 2º pavimento. Este fato contribui para aumentar o dinheiro em Caixa (Ativo) e diminuir os títulos a receber (Ativo). Veremos a seguir o Balanço Patrimonial :

ALPHA S.A.			
BALANÇO PATRIMONIAL EM 10-03-2000 (em \$ mil)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
		Passivo	
Caixa	1.700		
Imóveis	600	Contas a pagar	700
Materiais	2.000		
Veículos	200	Patrimônio Líquido	
Títulos a Receber	<u>200</u>	Capital	<u>4.000</u>
	4.700		4.700

Representação Gráfica dos estados Patrimoniais

Vimos que o Patrimônio Líquido (PL) é a diferença algébrica entre o Ativo (A) e o Passivo (P).

Não tem sentido falarmos em Ativo ou Passivo negativos. Nestas condições, os elementos patrimoniais poderão assumir somente os seguintes valores :

$$A \geq 0 \quad P \geq 0 \quad PL <, =, > 0$$

Com base na equação do balanço ($A - P = PL$), pode-se então, concluir que em dado momento, o patrimônio assume invariavelmente, um dos cinco seguintes estados :

1° - Quando $A > P$ teremos $PL > 0$
de riqueza própria.

$A = P + PL$, revelando existência

2° - Quando $A > P$ e $P = 0$, teremos $PL > 0$
dívidas (Passivo), logo de propriedade plena de Ativo.

$A = PL$, revelando inexistência de

3° - Quando $A = P$, teremos $PL = 0$, revelando a inexistência de riqueza própria, como por exemplo acontece com o indivíduo que possui bens à sua disposição mas os deve pagar totalmente.

4° - Quando $P > A$, teremos $PL < 0$, revelando má situação, existência de « passivo a descoberto » (nome tecnicamente mais correto do que Patrimônio Líquido Negativo)

5° - Quando $P > A$ e $A = 0$, teremos $PL < 0$, revela a inexistência de Ativo, inexistência de bens e/ou direitos. Apenas dívidas (obrigações).

Os dois últimos estados patrimoniais (4 e 5) raramente ocorrem, na realidade, principalmente o último, quando a empresa praticamente não tem mais condições de subsistência.

5. Conceituações - as várias configurações do capital.

Podemos considerar quatro conceitos de Capital na Contabilidade, nesta altura.

a) Capital Nominal - o investimento inicial feito pelos proprietários de uma empresa é registrado pela Contabilidade numa « conta » denominada Capital. Este é o capital nominal, que corresponde ao patrimônio líquido inicial.

O capital nominal só será alterado quando os proprietários realizarem investimentos adicionais (aumento de capital) ou desinvestimentos (diminuições de capital).

Como o patrimônio líquido também é alterado pelos lucros (ou prejuízos), podemos afirmar que muito raramente o capital nominal coincidirá com o patrimônio líquido.

b) Capital Próprio - o capital próprio, que corresponde ao conceito de patrimônio líquido, abrange o capital inicial e suas variações.

c) Capital de Terceiros - Este capital corresponde aos investimentos feitos na empresa, com recursos provenientes de terceiros. Exemplo compra de móveis para escritório.

d) Capital Total à disposição da Empresa - o conjunto de valores disponíveis pela empresa num dado momento.

$$\text{CREDORES} + \text{CAPITAL} + \text{LUCROS} = P + PL$$

QUADRO RESUMO

ATIVO (Aplicações dos recursos)	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Fontes de Recurso)
Bens Direitos	(1) Passivo = Capital de terceiros (2) Patrimônio Líquido = Capital Próprio (2.1) Capital = Capital Nominal (2.2) Lucros e Reservas = Variações Capital Total à Disposição (Recursos totais) = (1) + (2)

6. Procedimentos Contábeis Básicos – Método das partidas dobradas

6.1 Contas

No exemplo anterior, foi preparado um balanço após a ocorrência de cada operação da empresa. Nele procuramos demonstrar a contínua igualdade da Equação do Patrimônio ($A = P + PL$) e explicar os efeitos de alguns eventos sobre os elementos do patrimônio.

No entanto, na prática, há dificuldade de se preparar um balanço após cada operação. Em qualquer empresa tais operações se sucedem a cada instante, sendo oneroso, um processo de registro que permita a apresentação instantânea de seus resultados.

Em geral utiliza-se balanços periódicos os quais são estabelecidos com dados fornecidos pelos registros das operações.

As mudanças ocorridas no Balanço Patrimonial - aumentos e diminuições (no Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido) são registrados em CONTAS.

6.2 Razonete

Antigamente, as contas eram registradas nas páginas de um livro chamado RAZÃO. Em seguida vieram as fichas. Atualmente, muitas empresas se informatizaram e registram os dados em memória de computador. No entanto continuam utilizando a mesma denominação.

Para cada conta deve existir pelo menos uma ficha do Razão.

Utilizam-se contas separadas para representar cada tipo de elemento do Ativo, do Passivo, e do Patrimônio Líquido.

Cada conta será distinguida das demais pela denominação.

Por exemplo, o dinheiro em mãos será representado pela conta CAIXA.

Diversos elementos de características semelhantes em uma mesma conta, a qual receberá o nome que melhor represente os elementos agrupados.

Exemplos :

- a) cadeiras, mesas, máquinas de escrever, somar ⇒ móveis e utensílios
- b) conjunto de pequenas despesas sem necessidade de discriminação ⇒ despesas diversas ou despesas gerais.
- c) ⇒ valores a receber ou contas a receber
- d) ⇒ valores a pagar ou contas a pagar

É aconselhada a numeração ou codificação das contas, de forma racional e bem planejada.

Utiliza-se ainda uma representação gráfica de conta bem simples, denominada de Conta em T ou Razonete.

6.3 Débito e crédito de um razonete

O lado esquerdo corresponde aos débitos, o lado direito aos créditos
lançamento a débito ou débito / lançamento a crédito ou crédito
a diferença entre total de débitos e total de créditos de uma conta é o SALDO (saldo devedor / saldo credor)

Lançamentos a crédito e a débito das contas

As contas possuem dois lados. A natureza da conta determina o lado a ser utilizado para os aumentos e diminuições.

Contas de ativo	Aumentos / Diminuições
Contas de passivo	Diminuições/Aumentos
Contas de Patrimônio Líquido	Diminuições/Aumentos - quando positivo Aumentos/Diminuições - quando negativo

CONTAS	Efetua-se um lançamento a :	
	Débito	Crédito

de	para	para
Ativo	aumentar	diminuir
Passivo	diminuir	aumentar
Patrimônio Líquido	diminuir	aumentar

7. Balancete de verificação

Método das partidas dobradas : escrituração de cada operação sempre feita através de um débito ou crédito de igual valor.

O valor total dos saldos credores deve ser igual ao valor dos saldos devedores.

Essas igualdades podem ser verificadas periodicamente – relação de todas as contas em demonstrativos chamados Balancetes de Verificação.

Exemplo :

CIA. BR DE EDIFICAÇÕES INDUSTRIAIS		
Balancete de verificação em 30/11/2000 (valores em \$ mil)		
Contas	Saldos	
	Devedores	Credores
Caixa	60.000	-
Contas a receber	9.000	-
Materiais	78.000	-
Terrenos	31.000	-
Móveis e utensílios	50.000	-
Contas a pagar	-	
Capital	-	170.000
	228.000	228.000

8. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

π elaborado simultaneamente com o Balanço Patrimonial

π relatório sucinto das operações realizadas pela empresa, durante o exercício contábil

| resultado líquido do exercício : LUCRO ou PREJUÍZO

📄 Obtenção :

contrapondo-se os saldos das contas de receitas subtraídas das contas de despesas

Para a elaboração deste demonstrativo :

- 1) levantamento dos saldos das contas de receitas operacionais
- 2) dedução das despesas operacionais
- 3) adição das receitas não operacionais
- 4) dedução das despesas não operacionais
- 5) chegando-se a um resultado

Ajustes :

- correção monetária
- imposto de renda

resultando em LUCRO ou PREJUÍZO LÍQUIDO do exercício

transferido para a conta patrimonial de LUCROS ACUMULADOS

8.1 Fontes de variação do Patrimônio Líquido :

- investimento inicial, aumentos ou desinvestimentos posteriores
- resultado obtido do confronto entre contas de receitas e despesas no período contábil

Receita : entrada de elementos para o ativo sob a forma de dinheiro ou direitos, correspondentes, em geral, à venda de mercadorias, de produtos, de serviços. Também pode derivar de juros sobre depósitos bancários ou títulos e de outros ganhos.

Despesas : consumo de bens ou serviços, que, direta ou indiretamente, deverá produzir uma receita. Diminuindo o Ativo ou aumentando o Passivo, uma despesa é realizada com a finalidade de se obter uma receita cujo valor seja superior à diminuição que provoca no Patrimônio líquido.

8.2 Mecanismo de débito e crédito

As receitas obtidas, por aumentarem o Patrimônio Líquido, deverão ser creditadas em contas de receita

As despesas incorridas, por diminuírem o Patrimônio Líquido, deverão ser debitadas em contas de despesas

8.3 Distribuição dos resultados

A conta resultado recebe, por transferência o valor dos saldos das contas de despesas (a débito) e o valor dos saldos das contas de receita (a crédito).

Se o total dos créditos da conta resultado for superior ao total dos débitos, teremos lucro líquido, ao contrário, teremos um prejuízo.

Ocorrendo lucro ou prejuízo, o resultado apurado será transferido para a conta Lucros ou prejuízos acumulados.

Este processo :

- supõe a continuidade dos negócios e a perpetuidade da empresa
assim | encerra-se apenas as contas de resultado

estas são abertas (saldo inicial nulo) quando do início, e encerradas ou fechadas (zeradas) quando do término de cada exercício social ou contábil

(as contas patrimoniais permanecem com os seus saldos anteriores)

No processo de encerramento, as contas de resultados terão seus saldos transferidos para uma conta chamada resultado, onde se apurará o resultado de LUCRO ou PREJUÍZO do exercício.

SÍNTESE

RECEITAS > DESPESAS | LUCRO

RECEITAS < DESPESAS | PREJUÍZO

RESULTADO = RECEITAS - DESPESAS

SÍNTESE II

Os dois principais relatórios BALANÇO PATRIMONIAL e DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, se complementam.

Eles mostram a situação patrimonial-econômico-financeira da empresa.

Com base nestes relatórios é possível analisar, estimar variações, tirar conclusões de ordem patrimonial econômico-financeira, planejar, controlar, traçar novos rumos para futuras transações.

A lei de sociedades Anônimas tornou obrigatórias a elaboração e publicação dos seguintes relatórios contábeis :

- Balanço
- Demonstração do Resultado
- Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados
- Demonstração de origens e aplicações de recursos
- Notas explicativas às demonstrações financeiras

9. Indicadores Financeiros

Uma das finalidades da contabilidade é de demonstrar, periodicamente, a situação patrimonial, financeira e de rentabilidade das empresas. Essa demonstração se fundamenta essencialmente no Balanço Patrimonial e na Demonstração dos Resultados.

Limitação dos demonstrativos

Existem outros aspectos da empresa não mostrados pelos demonstrativos. Uma empresa trabalhando com capacidade ociosa de seus equipamentos e que ainda consegue razoável rentabilidade, não será explicitado pela simples análise de seus demonstrativos. Tal fato pode ser verificado através de outras análises complementares (índices de produtividade).

A verificação pura e simples de diversos índices relativos a um único demonstrativo de resultados e um único balanço poderá oferecer conclusões úteis, mas parciais para o analista. Os resultados não devem ser vistos isoladamente.

Exemplo

Uma empresa que obteve um lucro líquido de 10% sobre o valor das vendas no período 1995. O resultado pode ser considerado bom, se analisado isoladamente. Supondo que para o mesmo parâmetro (lucro líquido) os resultados dos anos anteriores tenham sido 20% (1992), 18% (1993), 13% (1994), concluiremos que o resultado de 1995 não foi tão bom quanto parecia ser. Em tal situação, outras observações devem ser feitas para verificar a causa do decréscimo contínuo do lucro líquido da empresa.

A comparação com índices-padrão estabelecidos pela média dos índices das empresas do mesmo ramo ou do mesmo porte também pode dar informações complementares a respeito da situação da empresa.

A grande dificuldade está na obtenção de tais índices. Normalmente, é preciso recorrer a publicações especializadas. Um exemplo é a publicação "Maiores e Melhores" (Revista Exame).

Resumo :

- Não considerar qualquer indicador isoladamente (associar os índices entre si)
- Apreçar o indicador em uma série de anos (exercícios) pelo menos três.
- Comparar os índices encontrados com índices padrão, ou seja índices de empresas concorrentes (mesmo ramo de atividade).

9.2 Principais Índices - análise patrimonial financeira

9.2.1 Índices de Liquidez

Utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa. Constituem uma apreciação sobre a capacidade que a empresa tem para saldar seus compromissos. Essa capacidade de pagamento pode ser avaliada num longo prazo, num curto prazo ou em prazo imediato.

a) Capacidade de pagamento a Curto Prazo

a.1) Índice de Liquidez Corrente : mostra a capacidade de pagamento da empresa a Curto Prazo. Resulta da comparação entre o ativo circulante (corrente) - representado pelos valores disponíveis adicionados dos realizados em dinheiro a curto e o passivo corrente (exigível a curto prazo), por meio da análise

$$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

O índice não revela a qualidade dos itens do Ativo Circulante (os estoques são superavaliados ? são obsoletos ? os Títulos a Receber são totalmente recebíveis ?)

O índice não revela a sincronização entre recebimentos e pagamentos. Através dele não identificamos se os recebimentos ocorrerão em tempo para pagar as dívidas vencidas.

Isoladamente, os índices de LC superiores a 1,0 de maneira geral são positivos. É importante considerar o ramo de atividade e as peculiaridades de cada setor.

a.2) Índice de Liquidez Seca

Não se consideram os estoques no Ativo Corrente.

Se a empresa sofresse uma paralização de suas vendas, ou se seu Estoque fosse obsoleto. Quais seriam as chances de pagar suas dívidas utilizando para isto apenas o Disponível e Duplicatas a Receber ?
Este índice exclui o Estoque.

$$LS = \frac{AC - \text{Estoques}}{PC}$$

Nem sempre um índice de Liquidez Seca é sintoma de situação financeira difícil.

b) Capacidade de Pagamento a Longo Prazo

b.1) Índice de Liquidez Geral : mostra a capacidade de pagamento da empresa a Longo Prazo, considerando tudo que a empresa converterá em dinheiro (a curto e longo prazo), e relacionando com tudo que a empresa já assumiu como dívida (a curto e longo prazo).

Índice de Liquidez Geral

$$\frac{AC + \text{Realizável a Longo Prazo}}{PC + \text{Exigível a Longo Prazo}}$$

As divergências nas datas de recebimento e pagamento tendem a acentuar-se quando maior for o período. Contudo apreciando uma longo série deste indicador poderemos chegar a conclusões interessantes.

c) Capacidade de pagamento em Prazo Imediato

Liquidez Imediata : mostra o quanto se dispõe imediatamente para saldar as dívidas de Curto Prazo.

$$\frac{\text{Disponibilidades (Caixa + Bancos + FAF)}}{\text{Passivo Circulante}}$$

Para efeito de análise é um índice sem muito interesse em função da variação das datas.

9.2.2 Índices de Endividamento

Permitem apreciar o nível de endividamento da empresa.

Na análise do endividamento há necessidade de detectar as características do seguinte indicador :

- empresas que recorrem a dívidas como complemento dos Capitais Próprios para realizar aplicações em atividades de produção no seu Ativo (ampliação, expansão,

modernização, etc.). Este endividamento não traz grandes problemas pois as aplicações deverão gerar recursos para saldar o compromisso assumido.

- empresas que recorrem a dívidas para pagar outras dívidas que estão vencendo. Por não gerarem recursos para saldar seus compromissos, elas recorrem a empréstimos sucessivos. Permanecendo este círculo vicioso, a empresa será candidata à insolvência.

A proporção favorável seria de maior participação de dívidas a Longo Prazo, proporcionando à empresa tempo maior para gerar recursos que saldarão os compromissos.

Expansões e modernizações devem ser financiadas com recursos a Longo Prazo e não pelo Passivo Circulante, pois os recursos a serem gerados virão a longo prazo.

Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Totais

$$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Capital de Terceiros} + \text{Capital Próprio}} = \frac{\text{PC} + \text{ELP}}{\text{PC} + \text{ELP} + \text{PL}}$$

Garantia de Capital Próprio ao Capital de Terceiros

$$\frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Capital de Terceiros}} = \frac{\text{PL}}{\text{PC} + \text{ELP}}$$

9.2.3 Índices de Atividade

Estes índices revelam quando dias a empresa demora, em média, para receber suas vendas, para pagar suas dívidas e para renovar o seu estoque.

Para fins de análise, quanto maior for a velocidade de recebimento de vendas e de renovação de estoque, melhor. Por outro lado, quanto mais lento for o pagamento das dívidas, desde que não corresponda a atrasos, melhor.

Prazo médio de recebimento de vendas (PMRV)

indica, em média, quantos dias a empresa espera para receber suas vendas

Prazo médio de renovação de estoques (PMRE)

indica, em média, quantos dias a empresa leva para vender o seu estoque

Prazo médio de pagamento de contas (PMPC)

indica, em média, quantos dias a empresa demora para pagar suas compras

A soma PMRV + PMRE aproxima-se bastante do Ciclo Operacional da Empresa, já que medimos, em média, quantos dias os estoques levam para serem vendidos, e somamos o prazo de recebimento das vendas.

O ideal seria que a empresa atingisse uma posição em que a soma do PMRV + PMRE fosse igual ou inferior ao PMPC.

Coeficiente de Imobilização de Capital

Indica a proporção do capital imobilizado em Ativo Fixo.

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Para se analisar este índice deve se levar conta o tipo de empresa. No caso de uma empresa de transportes tem-se um índice elevado. Em se tratando de uma empresa comercial, o quociente deverá ser menor pois o capital de giro é de grande necessidade para essa atividade.

Quocientes de rentabilidade

Indicam as relações entre o lucro periódico com outros elementos dos demonstrativos contábeis.

A principal diferença com relação aos demais índices é que os mesmos elementos dos demonstrativos contábeis.

Margem de Lucro

É o quociente entre o Lucro Bruto e as Vendas. Traduz a Margem de Lucro Bruto da empresa.

Lucro Líquido sobre Vendas (traduz a Margem de Lucro Líquido)

Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido

Expressa a rentabilidade em relação à participação dos proprietários dos negócios da empresa.